



BOLETIM DO SINDAPORT

Santos, 07 de junho de 2024.

CAMPANHA SALARIAL 2024

EMPRESA APRESENTA PROPOSTA INDECENTE SINDICATO REJEITA OFERTA

Em reunião realizada na manhã de quinta-feira, 06 de junho, a empresa teve a capacidade de oferecer a seguinte proposta:

- reajuste salarial de 90% do INPC
- redução do adicional de hora-extra de 75% para 50%
- manutenção do adicional de férias de 45%
- congelamento do ATS (adicional por tempo de serviço). Exemplo: quem ganha 11% hoje, a partir dessa proposta teria essa porcentagem para sempre
- fim do ATS para novos empregados
- acordo coletivo por dois anos, 2024/2026

ASSEMBLEIA NA PRÓXIMA SEGUNDA, 10/06, ÀS 20 HORAS, NO SINDICATO

Após a apresentação dessa proposta indecorosa, o presidente do SINDAPORT, Everandy Cirino dos Santos, afirmou na reunião perante os representantes da Autoridade Portuária, que tem aval da categoria, dado na última assembleia, para recusar tal oferta pífia.

Na próxima segunda-feira, 10 de junho, às 20 horas, contamos com todos em nova assembleia para referendar tal recusa e fazer os seguintes encaminhamentos: **aprovar calendário de lutas e tornar a assembleia aberta em caráter permanente.** Compareça !

ASSEMBLEIA NA PRÓXIMA SEGUNDA, 10/06, ÀS 20 HORAS, NO SINDICATO

Se até o dia 25, a empresa não apresentar nova proposta salarial para a categoria, vamos encaminhar para o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) protesto judicial e pedido de mediação.

Caso não haja evolução nas propostas, poderia até a empresa concordar com uma instauração de dissídio coletivo em comum acordo. E, enquanto aguardamos o julgamento, seja mantido o Acordo Coletivo atual, aplicando o reajuste salarial proposto.

O SINDAPORT afirmou, mais uma vez, que não tem como defender proposta em assembleia sem algumas prioridades:

- 100% do INPC mais recuperação das perdas
- Retorno do adicional de férias para 50%
- Aumento do vale-refeição acima da inflação
- Vale Refeição no 13% salário
- Retornar adicional de hora-extra 100%
- Redução da participação do empregado no Plano de Saúde para 30 ou 40%.



AUTORIDADE PORTUÁRIA PRECISA TER AUTONOMIA DE GESTÃO

Se os resultados operacionais e financeiros da Autoridade Portuária demonstram saldo positivo, inclusive para financiar parte das obras do túnel Santos - Guarujá, por que a empresa não tem autonomia para fechar um acordo coletivo com seus empregados?

Que bom seria se a Diretoria da APS tivesse a mesma autonomia para renovar acordo coletivo, como tem para viagens internacionais

Elegemos um novo Governo, mas a “ladainha” de sempre se repete. Ainda não nos arrependemos de trabalhar a favor da eleição do presidente

Lula e esperamos que isso não aconteça. Acreditamos que haveria muito mais diálogo com os trabalhadores. Somos gratos pela retirada da empresa do programa de privatização, mas esperamos ser atendidos em nossos pleitos da Campanha Salarial 2024.

Se a diretoria da Autoridade Portuária do Porto de Santos, o maior do país, não tem autonomia para resolver questões que envolvem os trabalhadores, vamos até Brasília para sermos ouvidos

ASSEMBLEIA NA SEGUNDA-FEIRA, 10/06, ÀS 20 HORAS, NO SINDAPORT